Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: O USO DA TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA COM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA

Relatoria: ADAENE ALVES MACHADO DE MOURA

Autores:
Marcos Vítor Naves Carrijo
Vagner Ferreira do Nascimento
Elias Marcelino Rocha
Alisséia Guimarães Lemes

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Terapia Comunitária Integrativa (TCI) é uma tecnologia de cuidado baseado na troca de experiências e vivências da comunidade, a partir da escuta das histórias de vida e da superação do sofrimento. A TCI vem se consolidando como uma nova tecnologia de cuidado em saúde mental, constituindo-se em instrumento valioso de intervenção psicossocial na saúde pública. Teve como objetivo evidenciar os benefícios que as rodas de TCI trouxe para os profissionais de saúde da Atenção Básica (AB). Trata-se de uma pesquisa retrospectiva, do tipo documental, por meio da análise de sete fichas de registros de TCI realizadas com profissionais de saúde da AB dos municípios de Aragarças-GO, Barra do Garças e Pontal do Araguaia-MT no período de fevereiro a julho de 2015. O estudo conta com aprovação ética da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA) nº 515/705. Os resultados revelaram que a média de participantes por roda foi de 13 pessoas, com faixa etária de 18 a 65 anos e 86% do gênero feminino. No total participaram 03 professores enfermeiros terapeutas comunitários, 10 acadêmicos de enfermagem da UFMT/CUA e 80 participantes (profissionais de saúde). A dinâmica da roda de TCI revelou que os principais temas apresentados foram: medo, perda familiar, sentimento de impotência, solidão e tristeza. Os participantes citaram quanto estratégia de enfrentamento de seus problemas: ter fé, força, apoio familiar, realizar orações e o fortalecimento da equipe. A roda de TCI representou para os participantes: alegria, esperança, força, paz, calma, união e companheirismo. Os achados obtidos neste estudo permitem sugerir que a TCI proporcionou aos profissionais da AB um momento de troca de experiência e partilha dos problemas advindos do cotidiano do trabalho e de vida, possibilitando a construção de uma rede de apoio social, possibilitando mudanças reconhecendo as competências de cada um como ator social podendo contribuir na superação de suas dificuldades.